



X Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

Vencedor Nacional

Categoria: Políticas Públicas para o Desenvolvimento dos
Pequenos Negócios – Região Sul

Município: Ponta Grossa / Paraná

Prefeito: Marcelo Rangel Cruz de Oliveira

Projeto: Primeira Sala Digital do Brasil



Vencedores da 10ª Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2017-2019)

A 10ª Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor homenageia o Presidente Juscelino Kubitschek – Prefeito de Belo Horizonte/MG (1940-1945).

© 2019 - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos: Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília/DF – Tel.: (61) 3348-7100 – www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: José Roberto Tadros

Diretor-Presidente: Carlos Carmo Andrade Melles

Diretor-Técnico: Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças: Eduardo Diogo

Coordenação Técnica e Editorial: Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial

Gerente: Renato Luiz Bellinetti Naegele

Gerente Adjunta: Inês Schwingel

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor: Maura Miraglia

Gerente da Unidade de Gestão de Marketing: Luiz Aurélio Alzamora Gonçalves

Gerente da Unidade de Assessoria Institucional: Vinicius Lages

Colaborador da 10ª Edição: Casa de Juscelino

Textos e Fotos: Prefeituras Municipais Inscritas na 10ª Edição do PSPE

Agradecimentos: Aos prefeitos e às prefeitas que participaram da 10ª Edição do PSPE.



X Edição

Dados da prefeitura

UF: Paraná

Nome do município: Ponta Grossa

Orçamento municipal: R\$ 780.511.072,87

Prefeitura: Prefeitura de Ponta Grossa /PR

Endereço completo: Av. Visconde de Taunay, nº 950

Bairro: Ronda

CEP: 84051-900

Site: www.pontagrossa.pr.gov.br

Prefeito



Nome: Marcelo Rangel Cruz de Oliveira

Partido: PSDB

Eleição ano base: 2016

Turno da eleição: 2

Quantidade de votos válidos: 98.058

Percentual de votos válidos: 55,38%

Responsável pelo contato na prefeitura

Nome: Tônia Mansani de Mira

Cargo: Agente de desenvolvimento

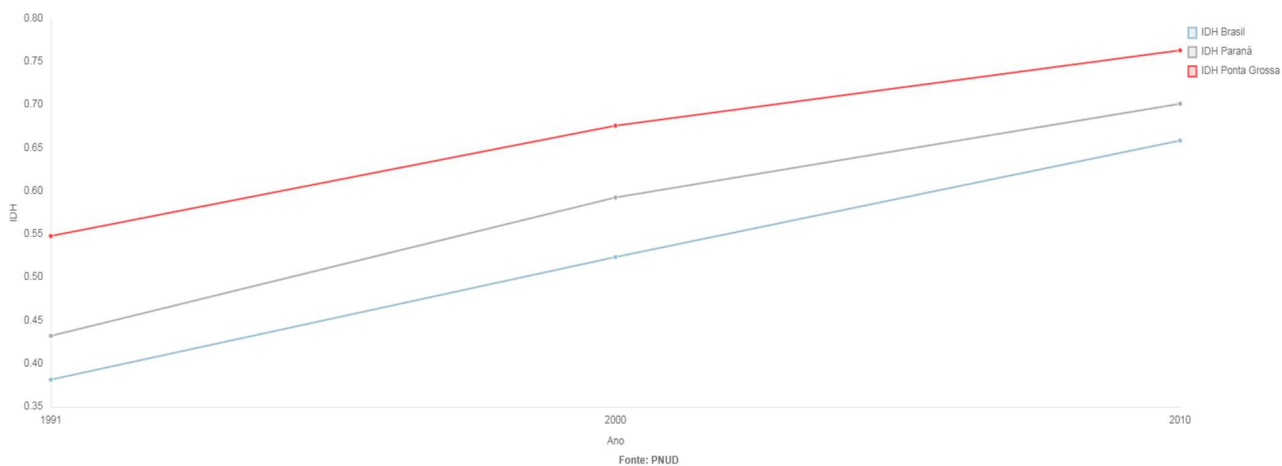
Indicadores

Indicadores demográficos

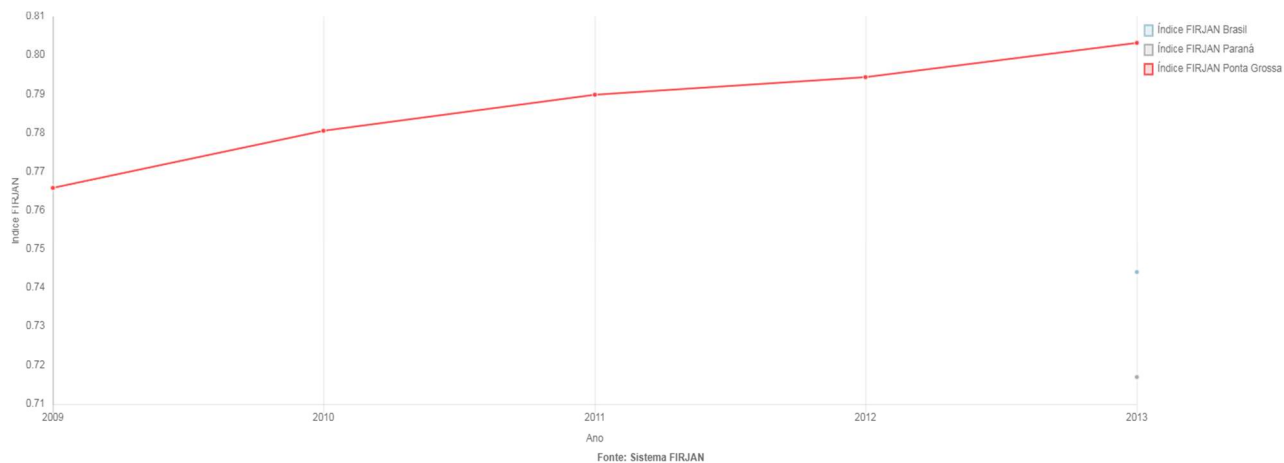


Indicadores de desenvolvimento

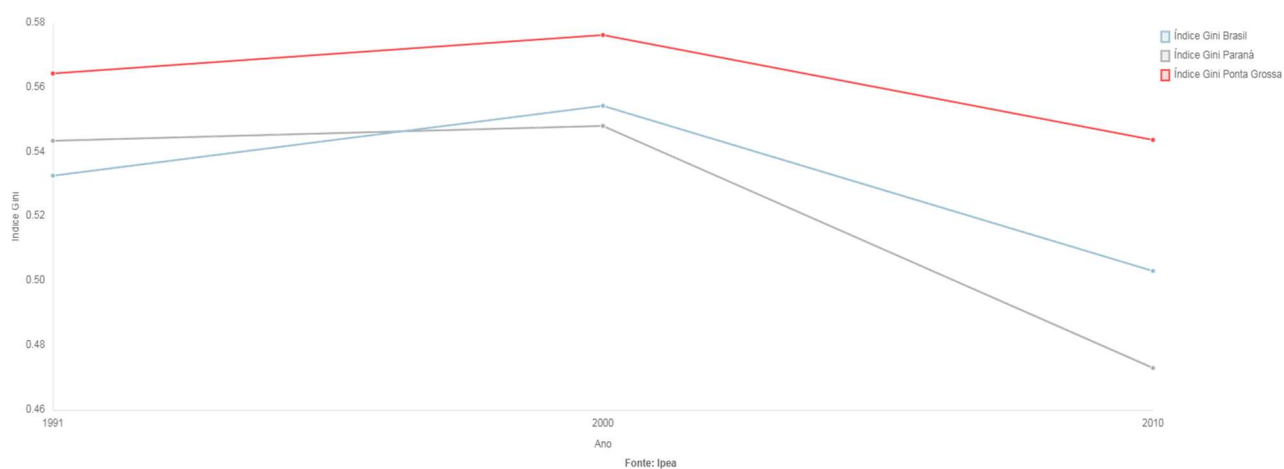
Índice de Desenvolvimento Humano



Índice FIRJAN



Índice de Gini



Indicadores econômicos



PIB municipal
R\$ 10.280,85 mil
 Fonte: IBGE - 2013

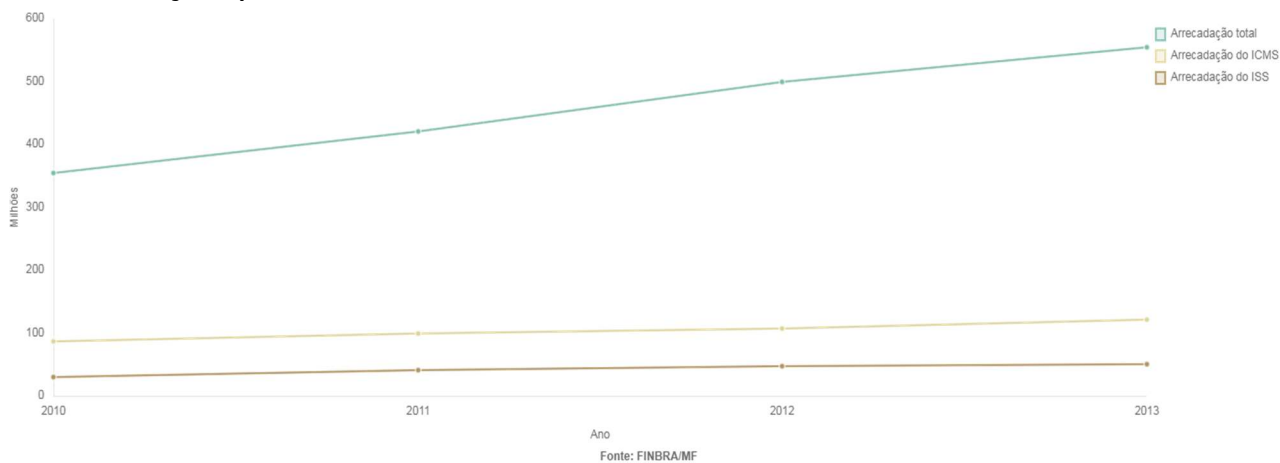
Distribuição de valor adicionado



- Setor público, R\$ 1.014,02 mil, IBGE - 2013
- Agropecuária, R\$ 276,44 mil, IBGE - 2013
- Indústria, R\$ 3.091,54 mil, IBGE - 2013
- Comércio e serviço, R\$ 4.592,58 mil, IBGE - 2013

Indicadores de arrecadação pública

Arrecadação pública



Indicadores de pequenos negócios

Fonte: Receita Federal

| Pequenos negócios | 2011 | | |
|--|-----------|---------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empresas | 5.807.998 | 406.869 | 11.967 |
| Varição no número de empresas | | | |
| Número de pequenos negócios | 5.631.246 | 394.358 | 11.643 |
| Varição no número de pequenos negócios | | | |
| Número de optantes pelo simples | 5.631.176 | 389.914 | 12.453 |
| Varição no número de optantes pelo simples | | | |
| Número de MEI | 1.656.953 | 83.396 | 2.326 |
| Varição no número de MEI | | | |

| Pequenos negócios | 2012 | | |
|--|-----------|---------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empresas | 6.891.555 | 469.571 | 13.588 |
| Varição no número de empresas | 19% | 15% | 14% |
| Número de pequenos negócios | 6.752.581 | 459.676 | 13.337 |
| Varição no número de pequenos negócios | 20% | 17% | 15% |
| Número de optantes pelo simples | 7.074.520 | 475.705 | 14.925 |
| Varição no número de optantes pelo simples | 26% | 22% | 20% |
| Número de MEI | 2.665.605 | 136.848 | 3.715 |
| Varição no número de MEI | 61% | 64% | 60% |

| Pequenos negócios | 2013 | | |
|--|-----------|---------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empresas | 8.045.314 | 538.713 | 15.606 |
| Varição no número de empresas | 17% | 15% | 15% |
| Número de pequenos negócios | 7.896.779 | 527.945 | 15.324 |
| Varição no número de pequenos negócios | 17% | 15% | 15% |
| Número de optantes pelo simples | 8.236.475 | 543.079 | 17.107 |
| Varição no número de optantes pelo simples | 16% | 14% | 15% |
| Número de MEI | 3.659.781 | 193.670 | 5.325 |
| Varição no número de MEI | 37% | 42% | 43% |

| Pequenos negócios | 2014 | | |
|--|-----------|---------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empresas | 9.600.780 | 635.983 | 18.444 |
| Varição no número de empresas | 19% | 18% | 18% |
| Número de pequenos negócios | 9.452.784 | 625.244 | 18.162 |
| Varição no número de pequenos negócios | 20% | 18% | 19% |
| Número de optantes pelo simples | 9.513.065 | 625.782 | 19.598 |
| Varição no número de optantes pelo simples | 15% | 15% | 15% |
| Número de MEI | 4.653.080 | 252.646 | 6.978 |
| Varição no número de MEI | 27% | 30% | 31% |

| Pequenos negócios | 2015 | | |
|--|------------|---------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empresas | | | |
| Varição no número de empresas | | | |
| Número de pequenos negócios | | | |
| Varição no número de pequenos negócios | | | |
| Número de optantes pelo simples | 10.660.679 | 704.349 | 21.974 |
| Varição no número de optantes pelo simples | 12% | 13% | 12% |
| Número de MEI | 5.573.537 | 315.556 | 8.716 |
| Varição no número de MEI | 20% | 25% | 25% |

Fonte: RAIS/MTE

| Pequenos negócios | 2010 | | |
|--------------------------------|----------------|---------------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Massa salarial | 73.814.107.642 | 4.240.501.309 | 108.144.371 |
| Variação na massa salarial | | | |
| Massa salarial MPE | 15.599.891.689 | 1.165.007.862 | 32.889.913 |
| Variação na massa salarial MPE | | | |

| Pequenos negócios | 2011 | | |
|--------------------------------|----------------|---------------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Massa salarial | 84.630.400.846 | 4.930.059.986 | 123.425.628 |
| Variação na massa salarial | 15% | 16% | 14% |
| Massa salarial MPE | 18.019.738.056 | 1.357.642.950 | 38.316.126 |
| Variação na massa salarial MPE | 16% | 17% | 16% |

| Pequenos negócios | 2012 | | |
|--------------------------------|----------------|---------------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Massa salarial | 94.770.084.333 | 5.627.661.738 | 136.780.490 |
| Variação na massa salarial | 12% | 14% | 11% |
| Massa salarial MPE | 20.753.591.758 | 1.587.573.028 | 46.420.435 |
| Variação na massa salarial MPE | 15% | 17% | 21% |

| Pequenos negócios | 2013 | | |
|--------------------------------|-----------------|---------------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Massa salarial | 106.590.290.951 | 6.413.579.319 | 159.170.843 |
| Variação na massa salarial | 12% | 14% | 16% |
| Massa salarial MPE | 23.583.316.189 | 1.824.830.043 | 53.181.483 |
| Variação na massa salarial MPE | 14% | 15% | 15% |

Fonte: RAIS/MTE

| Pequenos negócios | 2010 | | |
|--------------------------------------|------------|-----------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empregos | 44.068.355 | 2.783.715 | 76.803 |
| Varição no número de empregos | | | |
| Número de empregos em MPE | 14.710.631 | 1.111.786 | 32.081 |
| Varição no número de empregos em MPE | | | |

| Pequenos negócios | 2011 | | |
|--------------------------------------|------------|-----------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empregos | 46.310.631 | 2.920.277 | 81.097 |
| Varição no número de empregos | 5% | 5% | 6% |
| Número de empregos em MPE | 15.567.885 | 1.172.954 | 34.125 |
| Varição no número de empregos em MPE | 6% | 6% | 6% |

| Pequenos negócios | 2012 | | |
|--------------------------------------|------------|-----------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empregos | 47.458.712 | 3.033.665 | 81.604 |
| Varição no número de empregos | 2% | 4% | 1% |
| Número de empregos em MPE | 16.157.382 | 1.221.999 | 36.372 |
| Varição no número de empregos em MPE | 4% | 4% | 7% |

| Pequenos negócios | 2013 | | |
|--------------------------------------|------------|-----------|--------------|
| | Brasil | Paraná | Ponta Grossa |
| Número de empregos | 48.948.433 | 3.121.384 | 84.654 |
| Varição no número de empregos | 3% | 3% | 4% |
| Número de empregos em MPE | 16.657.387 | 1.261.562 | 38.373 |
| Varição no número de empregos em MPE | 3% | 3% | 6% |

Indicadores de ambiente negócios

✓ Lei geral implementada



Agente de desenvolvimento

10,00

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Desburocratização

8,60

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Microempreendedor individual

8,60

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Uso do poder de compras

9,14

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016

✓ Políticas de desenvolvimento implantadas



Atores do desenvolvimento

100%

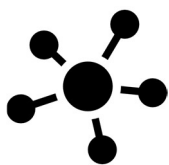
Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Compras públicas

100%

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Redesimples

100%

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Sala do empreendedor

100%

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016

Indicadores de inclusão produtiva



Beneficiários do Bolsa Família

11.021

Fonte: MDS - 2015



MEI/Bolsa Família

419

Fonte: SMPE/MDS - 2014

Primeira Sala Digital do Brasil

Categoria: Políticas Públicas para o Desenvolvimento dos Pequenos Negócios

1) Quantidade de pequenos negócios beneficiados

| |
|--------|
| 13.000 |
|--------|

2) Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

- Administração pública, defesa e seguridade social
- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
- Agroindústria

- Agroecologia
- Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- Alojamento e alimentação
- Arte, cultura, esporte e recreação
- Atividades administrativas e serviços relacionados
- Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- Atividades imobiliárias
- Atividades profissionais, científicas e técnicas
- Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- Construção
- Cooperativas e associações
- Educação
- Eletricidade e gás
- Empreendimentos de economia solidária
- Indústria de transformação
- Indústria extrativa
- Informação e comunicação
- Organismos internacionais e outras instituições
- Outras atividades de serviços
- Outros setores
- Saúde humana e serviços sociais
- Serviços domésticos
- Transporte, armazenagem e correios
- Turismo rural
- Outro (especifique)

3) Recursos / Origens

| Fonte do Recurso | Valor Financeiro - R\$ | Valor Econômico - R\$ | Total - R\$ | (%) |
|----------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------|
| Prefeitura de Ponta Grossa | | 451.800,00 | 451.800,00 | 89,68 |
| SEBRAE/PR | | 32.000,00 | 32.000,00 | 6,35 |
| Total | 0,00 | 503.800,00 | 503.800,00 | 100,00 |

4) Aplicações / Despesas

| Natureza da Despesa | Recurso Financeiro Prefeitura - R\$ | Recurso Econômico Prefeitura - R\$ | Recurso Financeiro Parceiros - R\$ | Recurso Econômico Parceiros - R\$ | Total - R\$ | (%) |
|----------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|-------------|--------|
| Pessoal e Encargos sociais | | 360.000,00 | | 0,00 | 360.000,00 | 88,71 |
| Total | 0,00 | 380.800,00 | 0,00 | 25.000,00 | 405.800,00 | 100,00 |

5) Objetivos e metas do projeto *

Pensando em oferecer a melhor sala digital do Brasil a administração municipal determinou prioridade total na busca de parcerias e recursos necessários para estender os melhores serviços aos pequenos empreendedores locais.

Para isso, foi definido como objetivo Geral: criar um canal atendimento digital através da convergência de serviços ofertados pela prefeitura municipal e órgãos afins, com vistas a ampliar o atendimento aos micro e pequenos empresários, através da centralização de fluxos e processos relacionados ao empreendedorismo local.

Objetivos Específicos: Utilizar a inovação como ferramenta para ampliação da oferta de serviços ao público alvo;

Racionalizar e padronizar os serviços ofertados aos empreendedores no município;

Simplificar o acesso aos serviços ofertados as MPEs através da disponibilização de um endereço eletrônico único com todas as demandas mapeadas inseridas no local;

Ampliar o número de empresários beneficiados pelo Atendimento da Sala do Empreendedor através da Sala Digital;

Assegurar as MPEs o tratamento diferenciado e favorecido, conforme preconizado na lei 123/2006 consolidando uma política pública efetiva ao público alvo.

Metas do projeto:

Com a implantação do Sistema de Registro de Atendimentos na Sala do Empreendedor a partir da parceria com o SEBRAE/PR, o planejamento das ações e estabelecimento de metas passou a contar com relevante instrumento validador. As metas relevantes para implantação do projeto tiveram foco no segundo mandato do prefeito Marcelo Rangel iniciado em 2017.

As mesmas estão elencadas na sequência meta/indicador de resultado/prazo

01- Instalação das novas dependências da Sala do Empreendedor de Ponta Grossa/ Sala inaugurada/março 2017.

02-Elaboração de Decreto do Programa Minha Empresa é Legal/ Decreto publicado/ março 2017.

03- Elaboração de novas oficinas com foco na capacitação para autosserviço/ elaboradas soluções Começar Bem e DASN/ março 2017.

04- Atualização do Portal Municipal do Empreendedor Individual e inclusão de atalho para obtenção do DAS e transmissão da DASN/ implantado/ abril 2017.

05- Elaboração de Tutoriais, passo a passo, para disponibilização aos empreendedores/ tutoriais e rotinas implantadas/ abril 2017.

06- Disponibilização de alvará eletrônico para o MEI/ implantado/ novembro 2017.

07- Realização de Oficinas de Capacitação/ 43 oficinas realizadas/ dezembro 2017.

08- Monitoramento do Sistema de Registro e de Acessos ao Portal Municipal do MEI/ dezembro 2017.

Metas para o ano de 2018

01- Realização de Oficinas de Capacitação/ 70 oficinas realizadas/ agosto 2018.

02- Desenvolvimento de conteúdos para Sala Digital/ elaborado/ março 2018.

03- Desenvolvimento Design Sala Digital/ realizado/ junho 2018.

04- Fase de testes e validação Sala Digital/ realizado/ julho e agosto 2018 05- Disponibilização da Sala Digital/ efetuada/ setembro 2018

05- Disponibilização de novos serviços na Sala Digital/ em andamento/ dezembro 2018.

06- Redução no primeiro ano de 10% dos serviços elencados como básicos junto a Sala do Empreendedor/ em andamento/ setembro 2019.

6) Surgimento da ideia para o desenvolvimento do projeto

Diante do crescimento do atendimento presencial da Sala do Empreendedor, deu-se ênfase na capacitação dos empreendedores com o propósito de que estes viessem a realizar sozinho os serviços básicos ofertados pela sala. A equipe técnica passou a monitorar dentre os serviços mais procurados, os quais eram fáceis de

serem capacitados a curto prazo. Já no ano de 2017 foi ofertado 43 oficinas de capacitação, onde aproximadamente 860 empreendedores participaram.

Dentre as obrigações previstas ao MEI ao aderir ao Programa Minha Empresa é Legal, está a de participar de no mínimo 3 capacitações por ano. No ano de 2018 estas capacitações foram intensificadas, tendo a sala realizado 78 capacitações até 15/09, atingindo 1.560 empreendedores.

Paralelo a isso foi realizado o monitoramento do Portal da Sala do Empreendedor de Ponta Grossa, no qual já haviam sido colocadas algumas funcionalidades tais como: obtenção da guia do DAS, Alvará online, entre outros. Através do google analytics constatou-se que após as capacitações os acessos a estes serviços via Portal do MEI foram maiores.

Possibilitando a redução da presença dos empreendedores para esses serviços. Outro ponto percebido nos atendimentos foi o de que o empresário, na maioria dos serviços, necessitava entrar em vários sites para fazer a consulta ou retirada de seus documentos, como suas certidões negativas, emitir suas notas fiscais do comércio/serviço, gerando uma demora no atendimento presencial.

Inclusive sendo esta, uma barreira de entrada para participação de um processo licitatório. Foi mapeado ainda uma outra necessidade de melhoria, o tempo de atendimento junto a Sala, além da questão de mobilidade urbana. Apesar da ampliação da estrutura física da Sala, bem como de sua equipe técnica, a mesma tem uma capacidade de atendimento limitado a no máximo 150 pessoas por dia, sendo 15 para cada atendente.

Conforme pode ser verificado no anexo- I o número de atendimento está muito acima da capacidade. Diante desta constatação surgiu a ideia da criação da Sala do Empreendedor Digital de Ponta Grossa.

Um espaço de convergência de diversos serviços, não mais exclusivos aos ofertados pelo poder público municipal, onde o empresário, não somente o MEI, pode obter desde seu DAS, fazer sua DASN, suas notas fiscais, certidões negativas, simulação de crédito junto a Fomento Paraná, Oportunidades de compras públicas, solicitar seu Alvará online, cotando para isso com tutoriais desenvolvidos para que ele mesmo possa fazer esse processo.

7) Resumo da situação antes da implantação do projeto (cenário anterior) *

A gestão municipal iniciou em 2013 um trabalho direcionado de apoio à micro e pequena empresa do município de Ponta Grossa e passou a ter como eixos norteadores a ampliação de políticas públicas municipais que favoreçam a

permanência e expansão das empresas já instaladas na cidade, e a ampliação da participação das MPE'S do município e região nas compras públicas através da capacitação dos mesmos. Ponta Grossa foi o primeiro município de grande porte do Estado do Paraná a aderir à Redesimples (2014). Apesar da criação da Sala do Empreendedor pela gestão anterior a do atual Prefeito Marcelo Rangel (iniciado em 2013), os processos do município ainda eram estanques, sem uma visão sistêmica por parte da administração.

O princípio naquele período era o ter, pelo simples fato de ter. A própria legislação referente a micro e pequena empresa não havia sido regulamentada na integralidade, bem como, regulamentado a criação da Sala do Empreendedor. Durante a primeira da administração do Prefeito Marcelo Rangel (2013 a 2016), a estruturação da Sala do Empreendedor teve atenção prioritária. A gestão buscou em sua composição agregar o maior número de serviços possível, para que o empreendedor obtivesse em um mesmo local os serviços necessários para minimizar a burocracia que envolve o processo de empreender e de obtenção de licenças. Além dos elencados no termo de referência de Salas do Empreendedor do SEBRAE/PR, foi agregado na sala, serviços de Vigilância Sanitária e de meio ambiente. Para tanto em 26/03/2015 foi ampliada a estrutura física e funcional da Sala do Empreendedor saltando de 3 atendentes para 5, além dos profissionais das demais secretarias.

Paralelo a isso foi disponibilizado pela gestão em meio eletrônico, o Portal Municipal do Microempreendedor Individual, o qual se constituía em um canal de informações, com o intuito de abranger todos os assuntos de interesse do MEI, como ocupações permitidas na cidade de Ponta Grossa, exigências, informações sobre formalização, acesso ao crédito, e FAQ. Em 2015, com exceções dos MEIs, todos os processos de abertura e alvará de funcionamento já estavam sendo disponibilizados e emitidos eletronicamente no Município. Na medida em que outros eventos da junta foram sendo disponibilizados, o município foi os incorporando.

Cabe destacar que mesmo antes da implantação da REDESIMPLES a desburocratização e a simplificação já eram eixos centrais da atual gestão, tanto que foi criado no ano de 2014, o Alvará 48 horas e a Consulta Locacional, para fins de alvará automático das atividades de baixo risco. Como ação prevista no planejamento do Comitê Gestor Local e aprovada pelo poder executivo, a integração entre o sistema de gestão adotado pelo município e a Empresa Fácil passou a ser prioridade.

Entretanto, a questão do MEI não seria contemplada. Diante deste cenário fez-se necessário o processo de customização do sistema da gestão municipal para licenciar eletronicamente o MEI. Em novembro de 2017 a Prefeitura de Ponta

Grossa foi pioneira ao disponibilizar o alvará on line para o MEI, nos mesmos moldes do da REDESIMPLES.

Desde a consulta prévia de localização, a liberação das licenças, a possibilidade de anexar documentos pelo empresário, entre outras funcionalidades. No decorrer da primeira gestão do Prefeito Marcelo Rangel foi notória a consolidação da Sala do Empreendedor como um espaço de referência para o empresariado local e para tal fez-se necessário a busca de parcerias para dentro deste espaço, o consolidando como um ambiente efetivamente de referência.

Com o crescimento do número de atendimentos da Sala do Empreendedor, já no início de 2017, período do segundo mandato da atual gestão, em 31/05/2017, a Sala do Empreendedor passou a funcionar em novo local, ainda mais amplo e no piso térreo do paço municipal. Também em uma ação proposta pelo Comitê Gestor Local, foi regulamentada a Sala do Empreendedor através da Lei nº 13.038/2017, visando assegurar a política pública de desenvolvimento.

Importante destacar, que desde o ano de 2014 a Sala do Empreendedor passou a utilizar o sistema de registro de atendimentos disponibilizado pelo SEBRAE/PR. O mesmo passou a ter função estratégica, visto que a partir dos registros específicos por tipo de atendimentos, foi possível fazer análises mais detalhadas dos serviços mais procurados na Sala, conforme demonstrado no Anexo III. Mediante a análise detalhada dos indicadores, foi traçado um novo posicionamento estratégico para a Sala, o qual passou a ter os seguintes pilares estruturantes: Legalização, simplificação, capacitação e emancipação.

As soluções foram reformuladas, e os processos mapeados e mensurados. Do ano de 2016 para 2017 o número de atendimentos saltou de 26.288 para 44.904. As formalizações de 1.134 para 1.428. Já no primeiro trimestre de 2018 os atendimentos passaram de 19 mil atendimentos, conforme demonstrado no Anexo I.

8) Solução proposta *

A solução proposta para melhorar o ambiente de negócio foi à criação da Sala do Empreendedor Digital de Ponta Grossa, a primeira Sala Digital do Brasil, conforme evidências, anexo II.

Disponibilizado através do endereço saladoempreendedor.pontagrossa.pr.gov.br, anexo V, o site foi desenvolvido com layout responsivo, acessível em qualquer dispositivo do usuário (PC, celular, tablet, etc). Configura-se em um espaço de convergência de diversos serviços de forma eletrônico, não mais restritos aos

ofertados pelo poder público municipal, onde qualquer porte empresarial, e não mais somente o MEI, possa obter desde a impressão do DAS, transmitir sua DASN, emitir notas fiscais (serviço e comércio), obter certidões negativas, simular de crédito junto a Fomento Paraná, verificar oportunidades de compras públicas, solicitar seu Alvará online, impressão de cartão CNPJ, entre outros.

O tempo é o recurso mais excessivo do empreendedor, principalmente se tratando do MEI, pois é empresário individual. O tempo gasto para se deslocar a Sala do Empreendedor e aguardar para ser atendido, deixa de efetivar um novo negócio. A solução inédita proposta, buscou agrupar vários serviços em um mesmo local, eliminar telas desnecessárias, para minimizar o máximo possível que o empreendedor desperdice seu recurso "tempo". Também foram desenvolvidos tutoriais na forma de passo a passo, a fim de facilitar o autosserviço. A proposta da solução se baseou nos dados estatísticos dos atendimentos efetivados entre os anos 2017 e 2018, disponível no anexo III. Só no ano de 2018 a Sala do Empreendedor de Ponta Grossa realizou até 20/09 42.690 atendimentos.

Destes atendimentos se estima que em torno de 30%, ou seja, 13.810 poderiam ser efetuados via Sala Digital, pois são: emissão de DAS, DASN do ano fiscal, impressão de relatório de receita, emissão de notas fiscais, certidões negativas, entre outros.

Na sala digital o empresário ainda encontra as atividades econômicas permitidas para o MEI no município, classificadas por grau de risco e por quais órgãos a mesma é passível de licenciamento, bem como atalho para o IBGE- Concla, a fim de procurar a atividade econômica que melhor se enquadra. Encontra ainda, legislação municipal, calendário de cursos, oficinas e eventos da Sala do Empreendedor de Ponta Grossa. Com a mudança dos serviços ofertados do Portal da Sala do Empreendedor para o da Sala Digital já se pode verificar uma mudança nos serviços procurados.

Conforme relatório obtido através do google analytics, disponível no anexo V, os acessos anteriores se restringiam a área de consulta, legislação, informações gerais. Com a mudança os acessos mudaram de perfil, sendo mais de 65% para a área restrita, ou seja, para os serviços adicionados a página digital, sendo os dias de maiores picos os compreendidos entre os dias 18 a 21 de cada mês, visto o vencimento do DAS do MEI.

9) A prefeitura implementou efetivamente políticas públicas com foco na promoção do desenvolvimento dos pequenos negócios?

Sim

Não

9.1) Como o tratamento diferenciado para os pequenos negócios é tratado no Plano de Governo Municipal?

O município de Ponta Grossa desde o ano de 2008, através publicação da Lei 9603/2008 vem desenvolvendo ações com o intuito de propiciar um ambiente favorável ao desenvolvimento da micro e pequena empresa no município. Com o objetivo de ampliar e de fato efetivar esta política pública, o município através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Comitê Gestor Local e com o apoio do SEBRAE/PR, através do Programa Cidade Empreendedora vem monitorando os indicadores, através de elaboração de diagnósticos e propondo ações para a plena implementação da Lei.

Com base nestes diagnósticos, muitas ações já foram tomadas, buscando melhorar o ambiente de negócios das micro e pequenas empresas no município.

A implantação da Redesimples, da Sala do Empreendedor, do Programa de Compras, da Educação empreendedora, demonstram a intenção do governo municipal em apoiar as micro e pequenas empresas e o desenvolvimento local. No ano de 2013 iniciamos a gestão com 31,3% da legislação implantada, conforme radar elaborado pelo SEBRAE, disponível anexo no IV.

No decorrer da execução do Plano de governo este indicador saltou para 87,6% e em 2018 para 97%. Para que estes índices pudessem ser atingidos destacam-se algumas significativas ações realizadas pelo governo municipal no que tange a regulamentação:

- 1: Sanção da Lei n 1222/2015 que dispõe sobre o tratamento diferenciado e simplificado para as MPEs sediadas em Ponta Grossa nas contratações públicas;
2. Elaboração Decreto n 11.328/2016 Dispõe sobre os critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento municipal sustentável nas contratações realizadas pela administração pública municipal.
3. Sanção da Lei n 13038/2017 a qual regulamentou os capítulos faltantes da Lei 123/2006, estímulo a inovação, crédito e capitalização, educação empreendedora e acesso à Justiça, junto a lei municipal 9.603/2008.
4. Sanção da Lei 13181/2018 que dispõe sobre os mecanismos e medidas de incentivo a inovação e a pesquisa tecnológica e a consolidação dos ambientes de inovação.

9.2) Descreva programas, benefícios e estímulos concedidos pela prefeitura para a formalização, desenvolvimento e competitividade dos pequenos negócios.

O município de Ponta Grossa conta em sua estrutura com diversos programas e benefícios que variam de acordo com o estágio do negócio. Tem para os pequenos (MEI) suas ações voltadas para a legalização dos pequenos empreendimentos e não somente a formalização do mesmo. Para tanto, o empreendedor além de formalizar seu empreendimento na Sala do Empreendedor, passou a contar com o processo de legalização através do Alvará on line para o MEI, no ato da formalização. Também através da adesão ao Programa Minha Empresa é Legal, instituído pelo decreto municipal n 12714 de 14/03/2017, passou a contar com um portfólio de serviços ofertados por um período de um ano.

Através do Programa Minha Empresa é legal, o empreendedor tem acesso a uma diversidade de capacitações, com foco na autogestão e aprimoramento do negócio. Disponibilização de diversos serviços de forma eletrônica (alvará, inscrição para cursos, etc...), otimizando o atendimento ao empreendedor. Através da Sala Digital o empresário tem acesso a inúmeros serviços on line de diferentes órgãos em um mesmo local. Criação da primeira aceleradora para pequenos negócios- VOE, onde é ofertado aos empreendedores um programa com o foco no autoconhecimento, capacitação e inovação.

A Voe tem como propósito auxiliar os MEIs no desenvolvimento e validação do seu negócio, a partir da utilização de metodologias inovadoras. Outro benefício importante é a redução da alíquota de IPTU para as micro e pequenas empresas para 0,8% incidente no imóvel utilizado como estabelecimento de suas atividades operacionais, isenção de taxas de publicidade relativa a letreiros, placas, etc, isenção de taxas de licença de localização e de verificação de funcionamento regular de estabelecimento.

Cabe destacar que o município de Ponta Grossa conta com dois importantes Programas de Desenvolvimento. O primeiro o Programa de Desenvolvimento Industrial, PRODESI, o qual entre os anos de 2016/2017 beneficiou oito micro e pequenas empresas em fase de expansão com a concessão de áreas no distrito industrial a custo zero (50 mil m²). O segundo o Programa de Desenvolvimento das Indústrias de Confecções Têxteis - PRODICT que no ano de 2017 beneficiou sete empresas com a concessão de área. Ambos os programas ainda beneficiam com isenção de até 10 anos de IPTU.

9.3) Os órgãos públicos adotam o tratamento diferenciado para os pequenos negócios, conforme estabelecido no Plano de Governo? Quais órgãos devem ser destacados na implementação das políticas para o desenvolvimento dos pequenos negócios? Por que?

Todos os órgãos pertencentes a estrutura da Prefeitura Municipal sejam eles secretarias, fundações, autarquias entre outros, tem como eixo norteador o tratamento diferenciado e favorecido para os pequenos negócios. Desde os órgãos licenciadores tais como: a vigilância Sanitária e o meio ambiente, como a secretaria de Gestão financeira na simplificação de processos, bem como na adoção de sistema integrado para emissão do alvará.

Outra secretaria com papel central do que tange aos pequenos empresários é a de Planejamento e Infraestrutura por alocar o Departamento de Compras públicas, o qual tem importante papel no que tange a ampliar a participação das Micro e Pequenas empresas nas Compras públicas. Cabe destacar também a Secretaria Municipal de Indústria, Comercio e Qualificação Profissional visto que a mesma é a gestora municipal responsável por fomentar a implementação da política pública em prol do desenvolvimento dos pequenos negócios. Nela se encontra importantes instrumentos para efetivação da mesma: a Coordenadoria de Fomento ao Empreendedorismo e Inovação na qual está Sala do Empreendedor. Espaço instituído pela lei nº 13.038/2017 para assegurar ao contribuinte a entrada única de dados e simplificar os procedimentos de registro e funcionamento de empresas no município; além do Agente de desenvolvimento do município, e da Secretaria executiva e Presidência nata do Comitê Gestor local.

9.4) Quais foram os impactos e efeitos das políticas públicas municipais no ambiente, na competitividade e na sobrevivência dos pequenos negócios?

No que se refere a acesso a Mercados como evidência do trabalho de implementação da política foi que a participação das Micro e Pequenas Empresas nas compras públicas da Prefeitura de Ponta Grossa cresceram 19,86% do ano de 2015 até julho/2017, neste período as contratações com as empresas deste segmento passaram de R\$ 1.074.416,94 para R\$ 27.495.283,82, no total arrematado. Outro dado significativo da implementação da política pública de apoio aos pequenos negócios foi o crescimento dos MEIs para ME do exercício fiscal de 2017 para 2018. Dados fornecidos pela Secretaria de Gestão Financeira demonstram que dos 5.379 alvarás ativos de MEIs junto a base de dados, 1.120 migraram para ME em 2018.

A geração de empregos é outro destaque no município, tendo o CAGED nos últimos 2 anos permanecido positivo, com de saldo 370 vagas em agosto/2018. O crescimento do ISS do município é outro indicativo da efetividade da política

adotada, em 2016 R\$ 64.767.880,89; 2017 R\$73.545.692,11 e em 2018 a previsão é que a arrecadação chegue a R\$ 84 milhões.

10) A prefeitura disponibiliza estrutura específica para o atendimento aos pequenos negócios?

Sim

Não

10.1) Quais são as estruturas / recursos que a prefeitura disponibiliza exclusivamente para o atendimento aos pequenos negócios?

Implantada em ano de 2011, a Sala do Empreendedor é hoje um espaço consolidado de apoio, de fomento e de fortalecimento dos pequenos negócios no município. Os serviços ofertados são avançados e não se restringem ao MEI. Desde sua mudança de local em 2017, ampliou seu portfólio de serviços atendendo as micro e pequenas empresas, bem como dá apoio aos contadores.

A mesma foi criada pela Lei 12.430/2016, Dentro do Organograma da Secretaria de Indústria e Comércio, como uma Divisão da Coordenadoria de Fomento ao Empreendedorismo e Inovação e posteriormente incluída na Lei n º9.603/2008 através da Lei 13.038/2017. Seu quadro funcional é composto por 9 atendentes, 1 contador e um 1 coordenador. Em seus sete anos de existência já efetuou mais de 150 mil atendimentos (Anexo III).

A Sala do Empreendedor tem papel central no que tange a implementação e execução da política pública de apoio aos pequenos negócios, na medida em que é um local de convergência de ações e atividades do poder público municipal e de instituições parceiras, na medida em que centraliza fluxos e processos relacionados ao empreendedorismo local.

10.2) Como é o atendimento aos pequenos negócios nas estruturas/espacos específicos? Quais demandas podem ser solucionadas? Qual o tempo médio de solução?

A Sala do Empreendedor realiza as seguintes atividades: entrada única de processos, abertura do MEI, alteração de cadastro e baixa contratual, emissão de guias DAS de pagamento, cadastro e emissão de notas fiscais, auxílio em processos de compras públicas (cadastro e participação em licitações), inscrição e realização de oficinas de capacitação e treinamento, orientação com consultores (ofertando consultorias nas áreas de finanças e marketing), planejamento de negócios através do método CANVAS, orientação nos processos de abertura de microempresa (ME)

ou de migração de porte da empresa, tanto de MEI para ME quanto o inverso, orientação para registro de funcionários, assessoria jurídica, parcelamento de dívida tributária e alvará online.

Conta ainda, com a aceleradora de negócios (VOE), projeto lançado em 2018 pela Sala do Empreendedor que tem como objetivo acelerar negócios que estão em fase de expansão do negócio. A Sala disponibiliza serviço diferenciado de atendimento express, para protocolos presencias, emissão de nota, inscrição em oficinas, acompanhamento de protocolo. Conta ainda com suporte através de atendimento telefônico, e a Sala do Empreendedor Digital.

A grande maioria da demanda de serviços é resolvida em tempo real, com exceções de alvará de localização para atividades de alto risco.

10.3) Como é o nível de utilização das estruturas de atendimento exclusivas pelos pequenos negócios? Há quanto tempo estas estruturas estão disponíveis?

Conforme já mencionado anteriormente, a sala do Empreendedor foi criada em 2011 no município. Nestes sete anos a demanda vem aumentando significativamente. Tendo a procura pelos serviços da Sala a partir do ano de 2014 dobrado ano após. Este crescimento pode ser verificado no quadro de evolução anual de atendimentos, anexo I.

Neste quadro também pode ser comparado o número de formalizações realizadas diretamente no Portal do Empreendedor e as realizadas na Sala do Empreendedor de Ponta Grossa, as quais correspondem a 70% das formalizações do município, em se tratando do MEI. De acordo com os relatórios obtidos via Sistema de Registro das Salas disponibilizado pelo SEBRAE/ PR, nestes sete anos de existência de estrutura de atendimento para os Pequenos Negócios no município de Ponta Grossa, foram realizados mais de 125 mil atendimentos, formalizadas mais de 7 mil e quinhentos microempreendedores individuais MEIs, proporcionado desta forma condições favoráveis para o desenvolvimento dos pequenos negócios no município. Cabe destacar que Sala do Empreendedor tem capacidade diária para atendimento de até 150 empreendedores. Diante deste crescimento exponencial, é que foi criada a primeira Sala Digital do Brasil, como um canal alternativo, rápido e acessível a qualquer hora do dia pelo empreendedor, independentemente de onde esteja.

11) Quais são os capítulos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar Federal 123/2006) que são tratados nas políticas públicas para desenvolvimento e competitividade dos pequenos negócios no município?

- Capítulo III - Inscrição e baixa
- Capítulo IV - Tributos e contribuições
- Capítulo V - Acesso aos mercados
- Capítulo VII - Fiscalização orientadora
- Capítulo VIII - Associativismo
- Capítulo IX - Estímulo ao crédito e capitalização
- Capítulo X - Estímulo a inovação
- Capítulo XI - Regras civis e empresariais
- Capítulo XII - Acesso a justiça
- Capítulo XIII - Apoio e Representação

A prefeitura adota legislação mais benéfica para os pequenos negócios do que a Lei Complementar 123/2006? Qual é o instrumento legal? Quais são os benefícios adicionais?

12) A prefeitura capacita os seus servidores sobre a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, sobre o atendimento e orientação aos pequenos negócios, sobre as políticas públicas municipais para o desenvolvimento dos pequenos negócios? Como é feita esta capacitação? Qual a periodicidade e a carga horária médias?

A Prefeitura de Ponta Grossa realiza capacitação sobre a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa anualmente, nas mais variadas formas, sejam presenciais ou à distância. Estas em sua maioria fazem parte do planejamento estratégico anual do Comitê Gestor Local, do qual a maioria das secretarias envolvidas na implementação da Lei fazem parte da sua composição. A grande parte das capacitações são ofertadas pelo SEBRAE, visto que fazemos parte do Programa Cidade Empreendedora, assim como Tribunal de Contas do Paraná, além de outras capacitações solicitadas diretamente pelos servidores as secretarias correspondentes.

A média da carga horária das capacitações são de 16 horas a 24 horas. Outro importante instrumento de capacitações e de troca de experiências sobre políticas

públicas voltadas para os pequenos negócios que tem contribuído significativamente para a melhoria do ambiente de negócio são encontros dos Comitês Territoriais.

13) Resultados alcançados pelo projeto *

Apesar da Sala Digital ser um projeto relativamente recente, os primeiros resultados já se mostram bastante otimistas. Os dados de acesso, conforme relatório google analytics anexo IV, quando comparados com os do Portal anterior, mostram a mudança no perfil do serviço procurado na Sala Digital. No portal anterior a procura era quase que em sua totalidade por informações, apesar da disponibilização de alguns. Com a implantação da Sala Digital a procura é concentrada nos serviços, tendo em média 65 acessos diários, atingindo o resultado almejado.

Outro resultado importante obtido é que a utilização do sistema regular durante o mês e não mais restrita entre os dias 18 e 21 de cada mês. Em se tratando da redução dos atendimentos presenciais que podem ser realizados via Sala Digital, houve uma significativa redução, tomando por base a impressão de boleto DAS em agosto de 2018 foram realizados 358 atendimentos. Já setembro/2018, após implantação da Sala Digital, este número caiu para 219. Outro serviço que teve incremento de utilização da Sala Digital foi o da Nota Fiscal de Serviço.

O Atendimento presencial para este serviço teve uma redução de 40 atendimentos mensais em média para 23. Espera-se com a implantação da Sala Digital reduzir no primeiro ano de implantação, em torno de 10% dos atendimentos presenciais nos serviços que possam ser realizados via web para os MEIs. Pelos dados analisados os serviços com potencial imediato de serem realizados via Sala Digital giram em torno dos 30%. Para atingir tal resultado, será dada continuidade a divulgação da ferramenta (Sala Digital), bem como, das Oficinas de Capacitação para utilização da mesma, além do atendimento presencial com abordagem educativa para uso da ferramenta, buscando com isso minimizar as barreiras de entrada que possam vir a surgir.

Com o contínuo incremento da abertura de novos negócios no município, ofertar soluções que facilitem a vida do empresário e sem dúvida desafiador. Na medida em que a Sala Digital se legitime como um canal de atendimento, certamente conseguiremos ampliar ainda mais o portfólio de serviços e soluções ofertados ao empresariado.

14) Principais etapas do projeto (cronograma)

| Etapa | Prazo de execução |
|---|-------------------|
| Elaboração novo Posicionamento Estratégico da Sala do Empreendedor de Ponta Grossa | Fevereiro/ 2017 |
| Elaboração das Novas Oficinas da Sala do Empreendedor de Ponta Grossa | Fevereiro/2017 |
| Disponibilização de Atalhos para Pagamento do DAS e envio da DASN no Portal do Empreendedor de Ponta Grossa | Abril/2017 |
| Inclusão do Serviço Express na Sala do Empreendedor | Abril/2017 |
| Publicação do Decreto Minha Empresa é Legal | março/2017 |
| Publicação da Legislação de Regulamentação da Sala do Empreendedor | dezembro/2017 |
| Realização de oficinas de capacitação MEI | dezembro/2017 |
| Monitoramento Sistema de Registro da Sala de atendimentos | dezembro/2017 |
| Monitoramento Google analytics dos acessos no sistema de Monitoramento Portal do MEI | agosto/2018 |
| Elaboração conteúdo, desing da Sala Digital | Junho/2018 |

15) Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

A implantação da Sala Digital passou por um período de preparação que antecedeu em um ano do lançamento do projeto. Neste período o maior desafio enfrentado foi o de criar uma relação de confiança e de segurança dos usuários, no que se refere à mudança do serviço da sala física para a Sala Digital.

Como estratégia para superação desta barreira, foram elaboradas diversas soluções, na modalidade de oficinas, que passaram a ser de frequência obrigatória aos empresários atendidos pela sala, tendo em vista a adesão do mesmo ao Programa Minha Empresa é Legal. Entre os anos de 2017 e metade de 2018 foram ofertadas 100 oficinas com foco “faça você mesmo”, buscando com isso a emancipação do empreendedor, através da utilização dos serviços por meio eletrônico (Sala Digital).

Foram criadas tutorias, passo a passo, tendo os atendimentos presenciais voltados para uma abordagem mais educativa. Outro desafio a ser enfrentado era a dependência da impressão dos boletos do DAS e da transmissão da DASN. Fixamos dentro do Programa Minha Empresa e Legal limitação de atendimento por período de um ano pela Sala do Empreendedor para serviços como impressão de DAS (limitada a 3 guias ano), transmissão da primeira DASN do empresário. Para auxiliar o a superação deste desafio foram criadas soluções específicas tais como: “Oficina DASN” e “De empreendedor informal a empresário legal”, buscando preparar o empresário para a emancipação e utilização da Sala Digital.

Outro desafio significativo enfrentado e talvez mais crítico foi o de não perder a relação de confiança e de singularidade que o atendimento presencial proporciona. Para que este fosse mantido, foram criados canais de comunicação no Sistema Digital, através do fale conosco, telefone e uma FAQ de perguntas e respostas relativas às singularidades do município no que tange os pequenos negócios.

16) Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

Para o desenvolvimento do sistema web da primeira Sala Digital do Brasil, foi realizada parceria com a Startup Coobox Soluções. Cabe destacar que esta empresa teve sua formalização realizada pela Sala do Empreendedor de Ponta Grossa. Também foram realizadas parcerias com a Associação Comercial e Empresarial de Ponta Grossa e com o HubUp Coworking para disponibilização de infraestrutura para realização das Oficinas de capacitação.

Os conteúdos das oficinas foram elaborados pela equipe técnica da Sala do Empreendedor e ministrados através de parcerias com as Faculdades CESCAGE, Faculdades Sagrada Família, Universidade Estadual de Ponta Grossa e SEBRAE/PR. As parcerias firmadas para desenvolvimento do Projeto continuarão para a continuidade do mesmo.

17) Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

Em se tratando da relação custo/benefício da implantação para o projeto, o mesmo se mostrou altamente viável, tendo em vista a utilização escalável por parte dos empreendedores. A solução é replicável e não há limite de usuários, ao contrário da Sala do Empreendedor estrutura física. Quando comparada ainda com a implantação ou ampliação Sala do Empreendedor física este se mostra ainda mais vantajoso.

Conforme pode ser verificado no quadro de investimentos o custo da folha de pagamento anual da equipe (10) da Sala do Empreendedor de Ponta Grossa somente com salários e encargos sociais fica em torno de R\$ 360.000,00. A implantação da Sala Digital corresponde a 2,5% deste custo, sem contar que o investimento se deu em parcela única e não há custos significativos de manutenção. Desta forma, como um custo extremamente baixo, a solução aumenta a capacidade de atendimento da Sala, sem que haja necessidade de contratação de pessoal, de ampliação de estrutura física, fatores estes extremamente impactantes no orçamento dos entes públicos.

18) Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

A política pública de apoio aos pequenos negócios no município de Ponta Grossa já é uma prática na gestão pública do município. Na gestão atual se buscou dar ênfase ao apoio aos pequenos negócios, dando aos mesmos, a mesma atenção até então dada somente à atração de grandes empreendimentos. Este apoio se deu através da implantação de mecanismos que propiciaram a melhoria do ambiente legal para os pequenos negócios, como pela busca de benefícios para fomentar o seu crescimento. Neste sentido a inovação se torna uma importante ferramenta. Buscar formar alternativas que incrementem as soluções existentes seguramente é o caminho mais assertivo.

Desta forma, as expectativas para continuidade deste projeto são as mais promissoras, tendo em vista que o mesmo já se mostrou viável em fase piloto, e corroborado pós migração do Portal do Microempreendedor para Sala Digital. Em 2019 a previsão além da continuidade dos serviços já disponibilizados na Sala Digital, é o de convergência de outros serviços da gestão municipal na mesma.

A utilização de ferramentas inovadoras na gestão pública municipal, para melhoria do ambiente de negócios, é sem dúvida uma tendência e um desafio a ser seguido.

19) Comentários finais

Com a somatória das iniciativas a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa passou a exercitar o olhar com o foco na igualdade de condições de grandes e pequenos empresários. Ao consolidar desde 2013, ações e iniciativas que gradualmente colocaram os MEP's no mesmo patamar de importância que as grandes indústrias, a gestão municipal oportunizou que centenas de pequenos e médios empreendedores pudessem acreditar que seus negócios poderiam prosperar sem

a conhecida burocracia que dificulta o andamento da gestão pública e acaba afastando muitos negócios para a informalidade.

O trabalho sustentado permitiu criar um passo a passo sem a possibilidade de retorno, ou seja, cada etapa descrita nesse documento possibilitou que cada ação/iniciativa tenha sido testada, aprovada, corrigida sua rota caso necessário e somente depois disso implantado um novo processo. Isso nos possibilitou o desenvolvimento sustentado e contínuo, numa espiral ascendente de desenvolvimento dos MEP's. O ineditismo da primeira Sala Digital do Brasil materializa esta busca em propiciar soluções criativas e inovadoras que propiciem um ambiente cada mais propício ao crescimento sustentável dos pequenos negócios.

20.2) Beneficiado

Nome

Camila Lourena Monico

Função

proprietária da vidraçaria VidroLar Ponta Grossa

Relato

A sala do empreendedor digital nos trouxe, além de praticidade em nosso dia a dia, um grande benefício de ganho de tempo. A tecnologia nos possibilita acessar, de um único lugar, várias opções que antes tínhamos que ficar procurando ou até

mesmo nos deslocar até a sala do empreendedor na prefeitura. Para nós, empreendedores MEIs, o tempo é um fator muito preciso, pois fazemos um pouco de tudo dentro da empresa, então a facilidade de poder acessar de dentro da empresa /casa, a qualquer horário do dia ou noite, deve ser muito valorizada.

Nome

Giseli Sliwinski

Função

proprietária na Empresa Bagagem da Moda

Relato

Além de atuar no ramo de vendas de roupas, pela manhã sou professora. Assim sendo, meu tempo é bastante limitado. Dessa forma a sala do empreendedor digital contribui imensamente para obter informações claras e precisas, sanando dúvidas sem precisar estar se deslocando até a sala do empreendedor, já que na correria do dia a dia precisamos ganhar tempo e principalmente produzir, crescer em nosso negócio! Para nós empreendedores a sala digital foi um excelente avanço tecnológico, estou bem satisfeita com as informações.

Nome

Junior Bychinski

Função

Proprietário da marcenaria moveis planejados

Relato

uma palavra para descrever a sala do empreendedor digital é "FABULOSO", por que proporcionou uma rápida forma de acessar os serviços como requerimento DAS, a tal temida declaração anual, nota fiscal, vejo que este recurso da sala digital me surpreendeu pela agilidade e facilidade em entrar em seus recursos, faz com que o iniciante MEI não tenha dificuldade no seu acesso, um recurso que fala a língua

do MEI por que a grande maioria trabalha sozinho e este recurso vem para agilizar e fazer com que muitos estejam em ordem com as documentações.

Nome

Roseni Jonker

Função

proprietária Bolachas The Backer ME

Relato

Com a sala do empreendedor nosso trabalho ficou muito mais simplificado. O que antes perdíamos muito tempo para resolver em vários lugares hoje podemos resolver com apenas um clique tendo um retorno rápido, prático e satisfatório.

Nome

Mireile Krum de Carvalho

Função

Proprietária Bem Viver Flower Truck

Relato

Hoje todos os processos da empresa são 100% executados por mim, então tudo que posso faço online. Os links da página da sala do empreendedor digital são de facil acesso e entendimento, inclusive com tutorial para nos ajudar. Com isso terei um ganho de tempo sempre que precisar de algum documento como guias,

declarações entre outros. Mais uma excelente ideia da sala do empreendedor de Ponta Grossa.

21) Equipe responsável pelo projeto

| Nome | Função |
|-------------------------|---|
| Tônia Mansani de Mira | Coordenadora de Fomento ao Empreendedorismo e Inovação |
| Elina Torres | Designer sistemas Coobox |
| Marcio Gurka | Desenvolvedor Coobox |
| Alisson Jeremias | Desenvolvedor Coobox |
| Armando Junior | Analista de Sistemas Prefeitura Municipal de Ponta Grossa |
| Fabio Palhano | Analista de Sistema Prefeitura Municipal de Ponta Grossa |
| Anne Christinne Pedroso | Atendente Sala do Empreendedor |
| Tatiana Mattar | Atendente Sala do Empreendedor |
| Thais Souza | Contadora |
| Elisete Lisboa | Atendente Sala do Empreendedor |
| Ana Maria Andreatta | Atendente Sala do Empreendedor |



Nossos Parceiros:



SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

